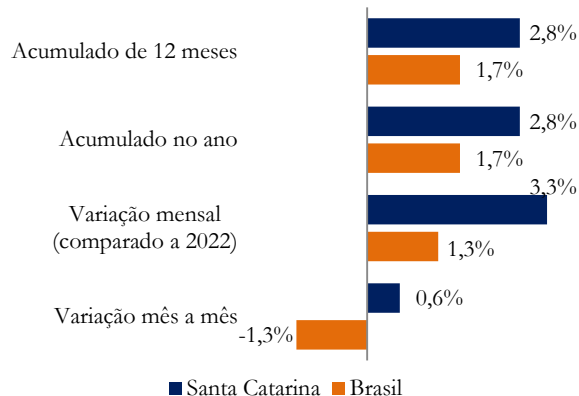


Comércio catarinense cresceu 0,6% em dezembro e fechou 2023 com expansão de 2,8% no volume de vendas

Em dezembro, o volume de vendas do comércio catarinense cresceu 0,6% frente ao mês anterior. O resultado é o dobro do registrado em novembro (0,3%) e impulsionou o desempenho anual. Assim, em 2023, o comércio varejista expandiu-se 2,8% em Santa Catarina. E, na construção do cômputo mensal, destacaram-se: combustíveis e lubrificantes (1,5%), alimentos, bebidas e fumo (0,8%) e material de construção (0,4%).

No Brasil as vendas caíram 1,3% na passagem do mês, mas o setor fechou 2023 com alta de 1,7%. Entre as Unidades da Federação, quatorze apresentaram variação positiva, sendo a maior a de Alagoas (3,5%) e a menor a da Bahia (0,2%), enquanto treze variaram negativamente.

Variação no Volume de Vendas - Comércio varejista restrito



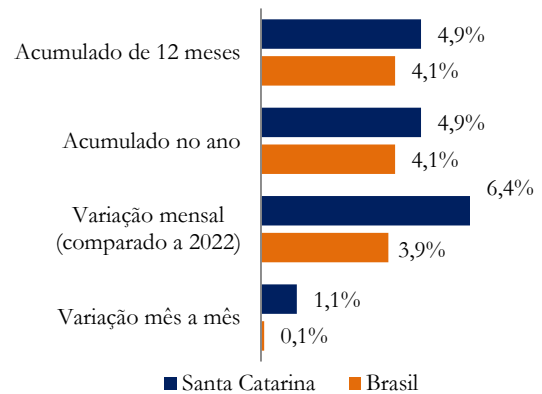
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Os demais indicadores de vendas do varejo restrito em Santa Catarina são positivos: frente a igual mês de 2022 (3,3%) – o que reforça o bom desempenho

do Natal de 2023 – e no acumulado no ano (2,8%). No Brasil, tais crescimentos foram de 1,3%, e de 1,7%, respectivamente.

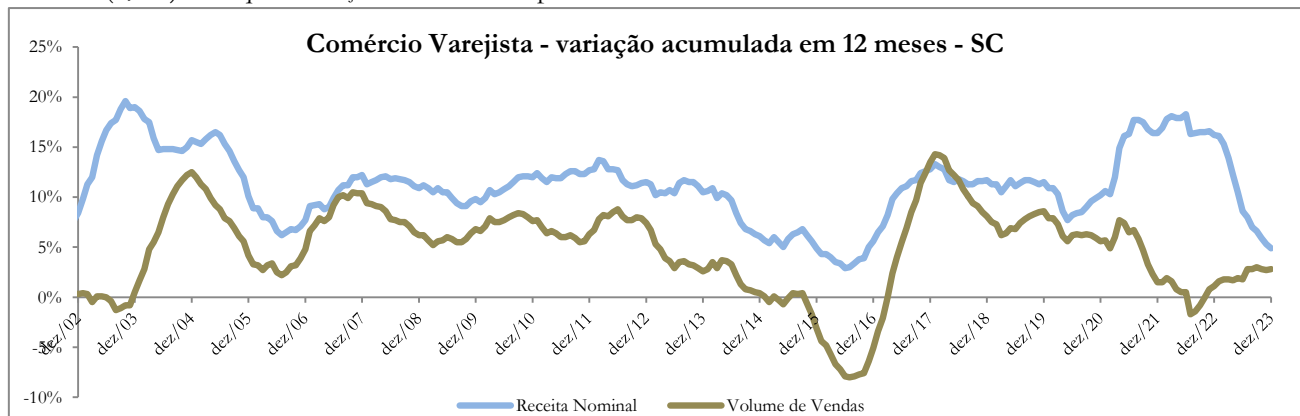
Na passagem do mês, a variação da receita nominal do varejo foi de 1,1% no estado e de 0,1% no País. Na comparação com dezembro de 2022, o indicador da receita cresceu 6,4% em Santa Catarina e 3,9% no Brasil. Já no acumulado do ano 4,9% em nível estadual, e 4,1% em nível nacional.

Variação na Receita Nominal - Comércio varejista restrito



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Conforme o gráfico abaixo, a trajetória das receitas nominais no acumulado em 12 meses declina nos últimos doze meses enquanto o volume de vendas tem crescimento gradativo, com uma pequena aceleração em julho. Tal movimento é compatível com o cenário de certo controle da inflação no setor.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Na passagem de novembro para dezembro, o volume de vendas do comércio varejista ampliado avançou em Santa Catarina (0,8%), mas recuou no Brasil (-1,1%). No acumulado no ano, os percentuais são de 4,0% e de 2,4%, respectivamente.

Ademais, em relação ao volume de vendas em dezembro de 2022, o varejo ampliado catarinense expandiu-se 6,6%, enquanto o do Brasil manteve-se estável. Em relação à receita nominal, as expansões foram de 7,9% no estado e de 1,9% no País.

Dos onze grupos pesquisados no comércio varejista ampliado, cinco contraíram o volume de vendas na comparação anual e seis expandiram-se.

Pelo segundo mês consecutivo, Veículos, motocicletas, partes e peças e Equipamentos e materiais para escritório informática e comunicação alternam-se na liderança do volume de vendas na comparação com igual mês do ano anterior.

Em dezembro, o segmento de Equipamentos e materiais para escritório informática e comunicação foi o que mais expandiu as vendas, apresentando elevação de 48,5%. Em relação às receitas, o salto foi de 33,3%. Novamente, o resultado reflete, em boa medida, o impacto do câmbio no mês, devido à continuidade da apreciação do Real frente ao Dólar, barateando as importações.

Em segundo lugar, Veículos, motocicletas, partes e peças aumentou o volume de vendas em 22,6%. A receita nominal subiu 21,9%. Esta é a sexta expansão seguida do volume de vendas deste segmento.

Artigos farmacêuticos, médicos ortopédicos, de perfumaria e cosméticos expandiram as vendas 12,5% frente às de dezembro de 2022, e as receitas em 21,0%. Convém lembrar que a última vez que o ramo recuou nesta comparação foi em maio de 2020.

As vendas em Combustíveis e lubrificantes aumentaram 8,1% e as receitas 10,0% na comparação com dezembro de 2022. Além disso, deve-se destacar que na passagem do mês o segmento contribuiu fortemente ao crescer 1,5%, sendo um excelente indicador das atividades de férias e lazer.

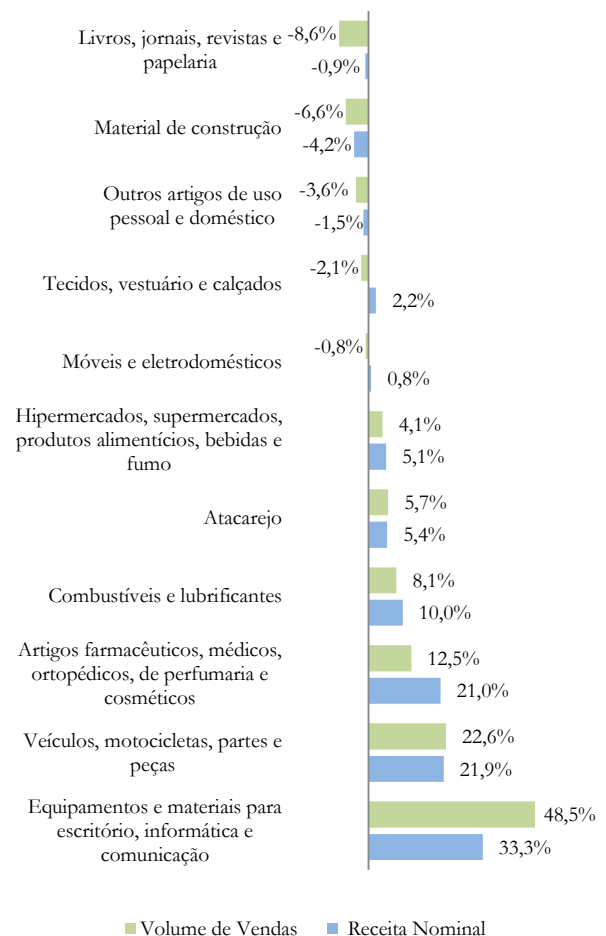
O Atacarejo sustentou as maiores variações tanto da receita nominal quanto do volume de vendas em boa parte de 2023, porém, este é o quinto mês seguido

em que ele não está entre os do topo. Na comparação, as vendas expandiram-se em 5,7% e as receitas em 5,4%.

No campo negativo, as vendas em dezembro de 2023 foram menores do que as de dezembro de 2022 em Móveis e eletrodomésticos (-0,8%), Tecidos, vestuário e calçados (-2,1%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-3,6%), Material de construção (-6,6%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-8,6%).

Por fim, convém lembrar que Livros, jornais, revistas e papelaria tem apresentado uma série de nove resultados negativos seguidos. Desde março de 2023 que este segmento não apresenta variação positiva na comparação com igual mês do ano anterior, sinalizando uma diminuição desta atividade.

Variação no Volume de Vendas e na Receita Nominal por agrupamentos - Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)